

MOSTEIRO DE
SÃO MIGUEL
DE REFOJOS

percurso de visitação

Português
English





O Mosteiro de S. Miguel de Refojos dá-lhe as boas-vindas. A palavra *Refojos* significa *refúgio* e remete-nos para um lugar retirado e tranquilo, onde os monges se poderiam entregar à vida espiritual, em íntima união com Deus.

Considerado a *Joa do Barroco em Terras de Basto* o Mosteiro Beneditino de S. Miguel de Refojos tem origem no séc. 12 e terá começado com uma pequena capela e abrigo de algumas celas de eremitas. Com o aumento das necessidades desta comunidade monástica, a Vila de Cabeceiras de Basto rapidamente se ergueu e desenvolveu, gerando atividades económicas diversas.

Um dos primeiros testemunhos da sua história é a carta de Couto de 1131 dada por D. Afonso Henriques, ainda antes de ser o 1º rei de Portugal e o Cálice de Prata Dourada de 1152, oferecido ao Mosteiro por Dom Gueda Mendes, um cavaleiro do seu exército, como símbolo de poder e devoção. Esta obra-prima da ourivesaria portuguesa românica está classificada como Tesouro Nacional.

Welcome to the Monastery of São Miguel de Refojos. The word *Refojos* means *refuge* and refers to a peaceful, secluded place where monks dedicated themselves to a spiritual life in intimate union with God. Known as the *Baroque Jewel of Terras de Basto*, the Benedictine Monastery of São Miguel de Refojos traces its origins back to the 12th century when it began as a small chapel and enclosure for several hermit cells. As the needs of the monastic community grew, the Town of Cabeceiras de Basto expanded rapidly, developing a diverse array of economic activities.

Some of the earliest testaments to its history include a Royal Charter issued in 1131 by Afonso Henriques prior to his becoming the first king of Portugal and a Gilded Silver Chalice dating from 1152, which was given to the monastery as a symbol of power and devotion by Dom Gueda Mendes, a knight in Afonso's army. This masterpiece of Portuguese Romanic goldsmithing is classified as a National Treasure.



Percurso 1 – Igreja

Inclui a visita à Igreja de S. Miguel de Refojos, considerada a “Jóia do Barroco em Terras de Basto” e integrada no Mosteiro com o mesmo nome. Esta visita contempla também o Núcleo de Arte Sacra.

Duração do percurso: 45 minutos.

Tour 1 – Church

Includes a tour of the São Miguel de Refojos Church, considered the “Baroque Jewel” of Terras de Basto and part of the São Miguel de Refojos Monastery, and the Collection of Sacred Art.

Length of tour: 45 minutes.

Percurso 2 – Mosteiro

Inclui a visita à Igreja e ao Mosteiro Beneditino de S. Miguel de Refojos. Esta visita contempla também o Núcleo de Arte Sacra. Por motivo de força maior, alguns espaços poderão não estar visitáveis.

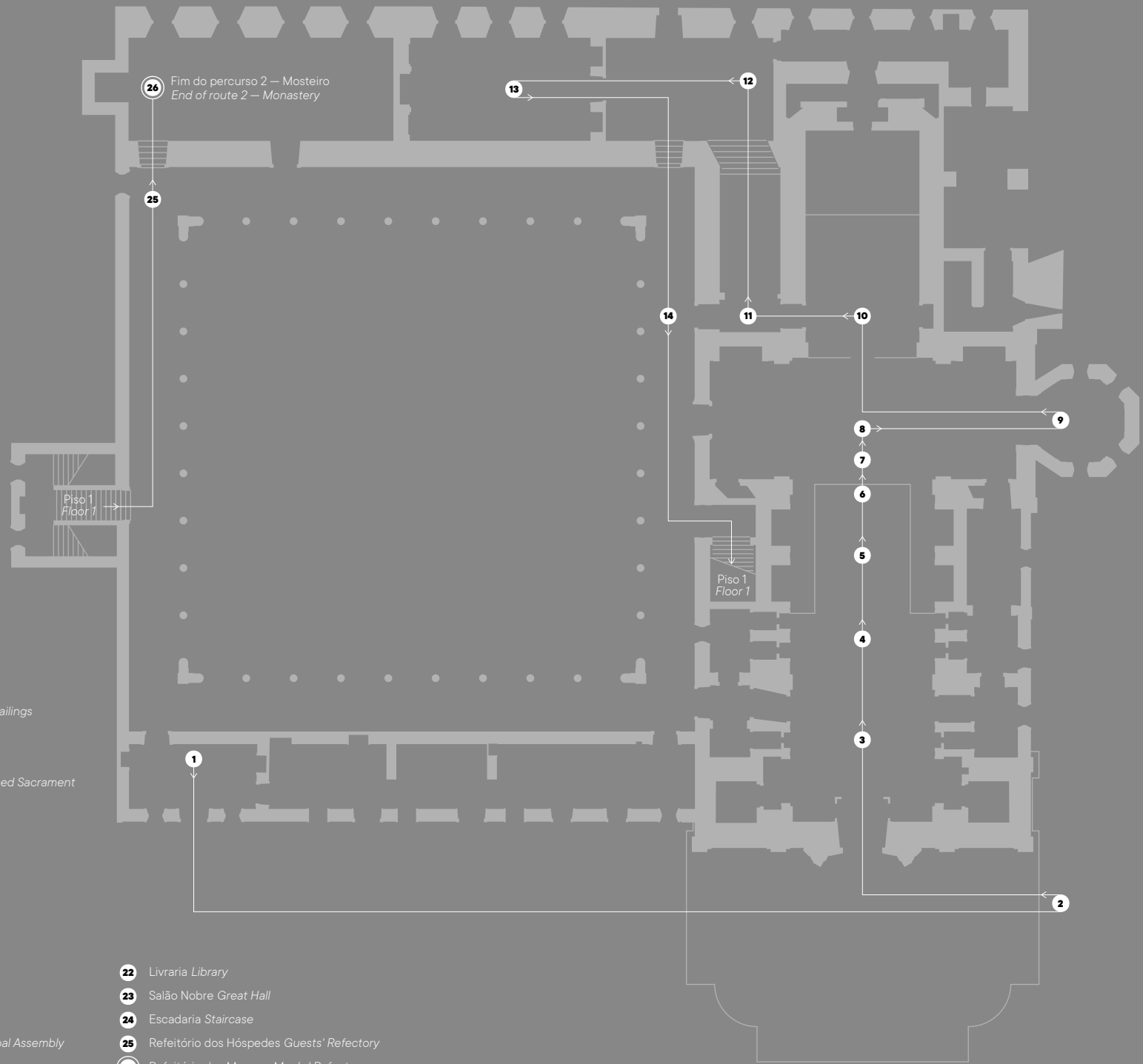
Duração do percurso: 90 minutos.

Tour 2 – Monastery

Includes a tour of the São Miguel de Refojos Benedictine Church and Monastery and the Collection of Sacred Art. In the event of unforeseen circumstances, some of the spaces may not be open to the public.

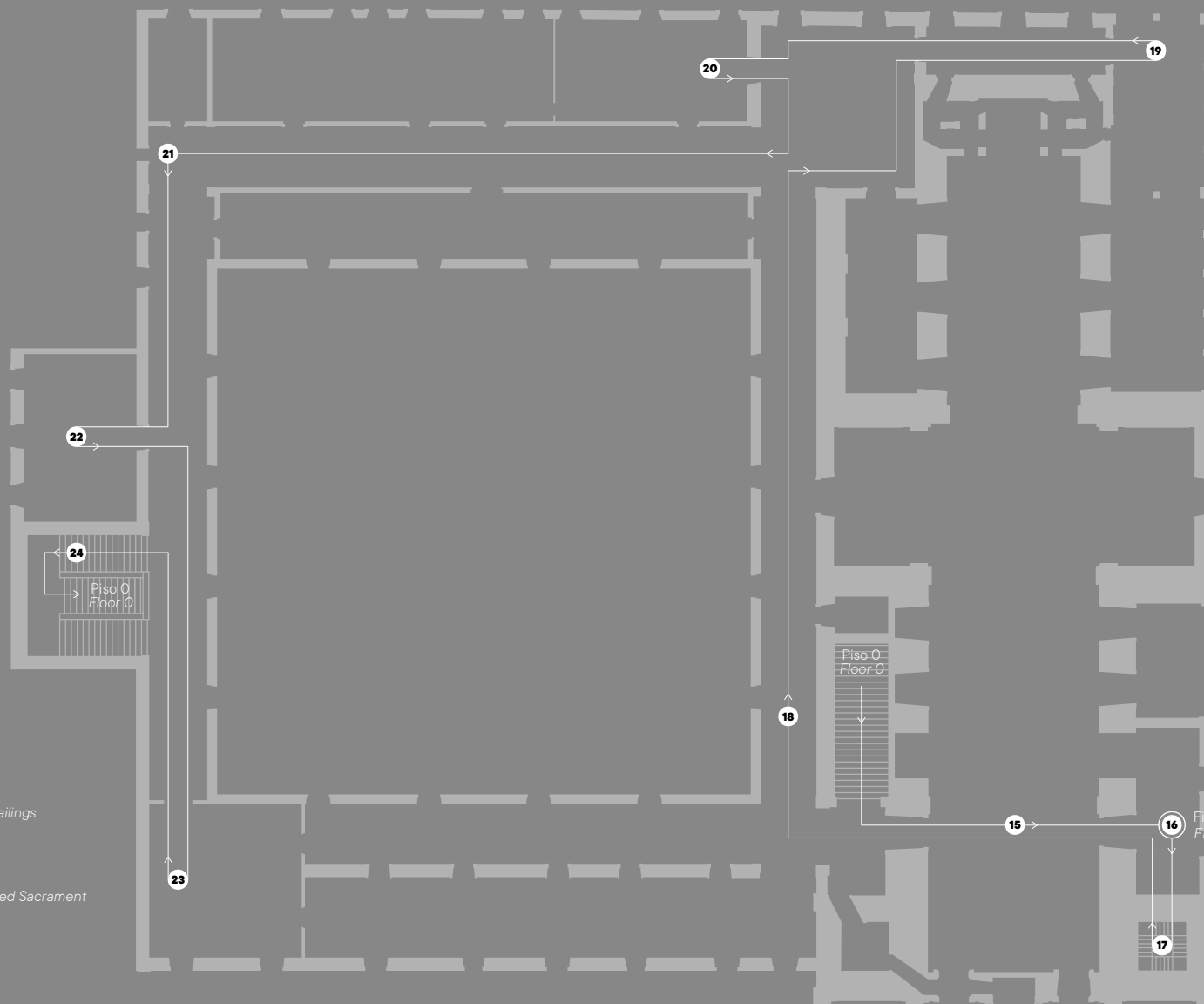
Length of tour: 90 minutes.

Piso
Floor
0



- 1 Portaria Vestibule
- 2 Adro e fachada da Igreja Churchyard and façade
- 3 Igreja Church
- 4 Órgãos Organs
- 5 Altares laterais Side altars
- 6 Púlpitos, pavimento e gradeamento Pulpits, floor and railings
- 7 Cúpula/zimbório Cupola/dome
- 8 Altares colaterais Collateral altars
- 9 Capela do Santíssimo Sacramento Chapel of the Blessed Sacrament
- 10 Capela-mor Chancel
- 11 Núcleo de Arte Sacra Collection of Sacred Art
- 12 Antessacristia Antesacristy
- 13 Sacristia Sacristy
- 14 Claustro Cloister
- 15 Coro-alto Upper choir
- 16 Casa de Foles Organ Mechanism
- 17 Torre Tower
- 18 Corredores Corridors
- 19 Varanda Solário Veranda-Solarium
- 20 Sala da Assembleia Municipal Chamber of the Municipal Assembly
- 21 Dormitórios e hospedaria Dormitories and guest house
- 22 Livraria Library
- 23 Salão Nobre Great Hall
- 24 Escadaria Staircase
- 25 Refeitório dos Hóspedes Guests' Refectory
- 26 Refeitório dos Monges Monks' Refectory

Piso
Floor
1



- 1 Portaria Vestibule
- 2 Adro e fachada da Igreja Churchyard and façade
- 3 Igreja Church
- 4 Órgãos Organs
- 5 Altares laterais Side altars
- 6 Púlpitos, pavimento e gradeamento Pulpits, floor and railings
- 7 Cúpula/zimbório Cupola/dome
- 8 Altares colaterais Collateral altars
- 9 Capela do Santíssimo Sacramento Chapel of the Blessed Sacrament
- 10 Capela-mor Chancel
- 11 Núcleo de Arte Sacra Collection of Sacred Art
- 12 Antessacristia Antesacristy
- 13 Sacristia Sacristy
- 14 Claustro Cloister
- 15 Coro-alto Upper choir
- 16 Casa de Foles Organ Mechanism
- 17 Torre Tower
- 18 Corredores Corridors
- 19 Varanda Solário Veranda-Solarium
- 20 Sala da Assembleia Municipal Chamber of the Municipal Assembly
- 21 Dormitórios e hospedaria Dormitories and guest house

- 22 Livraria Library
- 23 Salão Nobre Great Hall
- 24 Escadaria Staircase
- 25 Refeitório dos Hóspedes Guests' Refectory
- 26 Refeitório dos Monges Monks' Refectory

Fim do percurso 1 — Igreja
End of route 1 — Church



1

Portaria

Estamos na Portaria do Mosteiro. Por aqui entravam parte dos géneros alimentares e eram entregues as rendas, ou seja, os pagamentos pelos serviços de âmbito administrativo, religioso e penal, prestados pelo Mosteiro. Eram pagos por grandes proprietários, paróquias e pela população em geral.

Era também neste espaço que se encontrava a “roda dos expostos”, um mecanismo formado por uma portinhola giratória embutida na parede, na qual se abandonavam recém-nascidos que ficavam depois ao cuidado do Mosteiro. Os dois armários que ainda hoje se encontram na parede serviam para guardar medicamentos e alguns géneros para oferecer à população que ali recorresse.

Atualmente o Mosteiro é composto por três áreas com diferentes funções: a igreja, a Câmara Municipal e o Externato de S. Miguel de Refojos, usos que curiosamente respeitam a vocação religiosa, administrativa e educativa da sua origem.

Aceite agora o nosso convite e venha conhecer a magnífica igreja do mosteiro, a maior de todas

as igrejas Beneditinas em Portugal e a única construída de raiz no período barroco. Regresse ao exterior e dirija-se à fachada da igreja.

Vestibule

We are now in the Vestibule of the Monastery. It was here that foodstuffs and monies, offered as payments for the administrative, religious and penal services provided by the monastery, were delivered. These were paid by large landowners, parishes and the general population.

It was here as well that the founding wheel was located, a rotating cylinder set in the outside wall where abandoned newborns were left for the monastery’s safekeeping. The two cupboards that are still found on the wall were used for storing medicines and foodstuffs, which were offered to local residents in need.

Today, the monastery is comprised of three areas with different functions: the church, the Municipal Council and the São Miguel de Refojos Day School, all of which reflect the religious, administrative and educational vocations of the original institution.

Let us now explore the monastery’s magnificent Benedictine church, the largest of its kind in



2

Portugal and the only one to have been erected in the Baroque era. Go back outside and head towards the church's façade.

2

Adro e fachada da Igreja

A igreja, como a vemos hoje, começou a ser construída em 1755, ano de grandes obras e melhorias no Mosteiro. Desenhada para ser um templo majestoso e ricamente decorado, desconhece-se no entanto, o autor deste projeto. São dois os nomes apontados pelos investigadores: os arquitetos André Soares e Nicolau Nasoni. Dado como certo é o nome do seu mestre-pedreiro, António Rodrigues, o mesmo responsável pela Torre dos Clérigos, ícone da cidade do Porto.

Desenhada para impressionar, a igreja domina todo o terreiro sendo evidente o contraste entre a altura do templo e a zona conventual, bem como a imponência das suas torres.

A fachada da igreja cumpre o princípio barroco de atrair e deslumbrar pelo detalhe estético. Acima da porta observamos um varandim com um altar onde se encontra o santo Padroeiro, e que era utilizado para celebrar a missa no dia 29 setembro, dia de S. Miguel. À esquerda temos a escultura de S. Bento, o fundador da Ordem Beneditina, e à direita, Santa Escolástica, sua irmã-gêmea, responsável pela fundação do seu ramo feminino.

Observando as torres reparamos que a da esquerda cumpre a função sineira e tem relógio, a torre da direita serve apenas como simetria.

A entrada na igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos faz-se agora pela porta central à sua frente.

Churchyard and façade

The church as it stands today was first built in 1755, a year when the monastery underwent significant works and renovations. Designed to be a majestic, richly decorated temple, the identity of its architect remains however, unknown. Two names have been suggested by researchers: André Soares and Nicolau Nasoni. What is

without dispute is the name of the building's master bricklayer: António Rodrigues, who also oversaw the building of the iconic Tower of the Clerics in Porto.

Designed to impress, the church dominates its surroundings, highlighting the contrast between its height and the adjacent monastic complex and the imposing character of its towers.

The church's façade reflects the baroque principle of attracting and dazzling the gaze through aesthetic detail. Above the door is a parapet containing an altar to the patron saint, which was used for celebrating mass on 29 September, the feast of St. Michael. On the left is a statue of St. Benedict, the founder of the Benedictine Order, while on the right is his twin sister St. Scholastica, who founded the female branch of the order.

Observing the towers, you will see that the one on the left contains a bell and a clock, while the one on the right serves merely as a symmetrical counterpoint.

You may now enter the church of the São Miguel de Refojos Monastery through the central door in front of you.

3

Igreja

A atual igreja foi construída durante o período mais poderoso e influente do Mosteiro e a sua construção quis assinalar um verdadeiro corte com o passado. Demoliu-se a igreja construída no séc. 17, ainda em bom estado de conservação e construiu-se um novo templo de inspiração barroca. Esta é a única igreja beneditina construída de raiz, em Portugal, durante este período.

Todo o desenho interior da talha em madeira é atribuído ao monge beneditino José de Santo António Vilaça, importante mestre escultor e entalhador, muito ligado ao Mosteiro, e cujas criações refletem aqui um trabalho de conjunto ao exuberante estilo barroco. A talha ricamente esculpida e decorada das molduras, o contraste entre zonas de luz e sombra e o aumento do sentido de profundidade ou dimensão foram



elementos amplamente explorados nesta igreja, que a tornam um verdadeiro monumento arquitetónico.

O interior da igreja de Refojos apela ainda ao sentimento da devoção e piedade. Conforme se avança até ao altar, o percurso é marcado pelo aumento gradual da luminosidade e da altura do pavimento, simbolicamente marcando o caminho em direção ao divino.

Church

Built during a period when the monastery was at its most powerful and influential, this church was designed so as to signal a clean break with the past. Its previous incarnation, built in the 17th century and still in a fine state of preservation, was demolished and replaced by a new temple inspired by the baroque. It is the only Benedictine church of its kind to have been built in Portugal during this period.

The design of the wood carvings throughout the interior is attributed to the Benedictine monk José de Santo António Vilaça, an important master sculptor and carver who was intimately tied to the monastery and whose creations are reflected here in the exuberance of the baroque style. The richly sculptured carvings and ornamental mouldings, the contrast between light and shadow and the heightened sense of depth and dimension are elements that are amply explored in this church, making it a true architectural monument.

The interior of the church also invokes a feeling of devotion and piety. As you proceed towards the altar, the floor rises gradually as the luminosity of the space increases, symbolically marking the path towards the divine.

4

Órgãos

Detenha-se agora por uns momentos a observar os dois magníficos órgãos. O órgão era fundamental para acompanhar os cânticos dos monges e dar solenidade ao louvor a Deus.

A simetria que orienta a igreja justificou a criação de dois órgãos. O da esquerda é meramente decorativo e o da direita encontra-se ainda hoje em funcionamento.

A base dos órgãos apresenta máscaras de caretas contorcidas lembrando demónios que impunham respeito e silêncio, causando temor aos mais sensíveis. Um pouco mais acima, outros elementos decorativos como anjos, máscaras, folhas, flores e golfinhos, sublinham o carácter exuberante da decoração barroca. Poderá apreciar estes últimos com maior detalhe a partir do coro alto.

A disposição de todo este conjunto escultórico, ordenado de baixo para cima, celebra a vitória do louvor a Deus em detrimento do demónio, simbolizando a vitória do bem sobre o mal.

Um órgão de tubos é um instrumento musical sonante e grandioso, capaz de elevar poderosamente o espírito. Nesta igreja realizam-se regularmente concertos onde pode desfrutar desta maravilhosa experiência.



Organs

Take a few moments now to observe the two magnificent organs. The organ played a fundamental role in accompanying the monks' chants and lending an air of solemnity to worship.

The creation of the two organs owes itself to the symmetry undergirding the church's design. The one on the left is merely decorative, while the one on the right is still in use today.

The base of the organs features a number of masks whose contorted, demon-like faces invoke respect and silence, instilling fear in those of a more sensitive disposition. A little higher up, other decorative elements, such as angels, masks, leaves, flowers and dolphins, underscore the exuberant nature of baroque decoration. These elements can be appreciated in greater detail from the upper choir.

As a whole, the configuration of this sculptural piece, from bottom to top, celebrates the triumph of God's praises over Satan's, symbolising the victory of good over evil.

A pipe organ is a musical instrument whose melodiousness and grandiosity powerfully elevates the spirit. In this church, you can enjoy the marvellous experience of the concerts that are regularly performed here.

5

Altars laterais

Demarcadas da nave pelo gradeamento lateral, observamos quatro pequenas capelas profundas, duas de cada lado. Acima de cada uma existem janelas com caixilhos trabalhados, sendo que apenas as janelas dos altares da direita são verdadeiras e iluminam.

Cada capela possui um altar onde é consagrada uma figura religiosa. No lado esquerdo estão representadas Nossa Senhora das Dores e Santa Ana. Entre ambas as capelas notamos ainda um quadro que representa as indulgências, ou seja, os perdões, concedidos pelo Papa Pio VI.

Nas duas capelas do lado direito estão as figuras de Santa Quitéria e Nossa Senhora da Conceição.

Nestes belíssimos altares já ao estilo rococó, posterior ao barroco, destacamos os tons de amarelo, verde e rosa, onde sobressaem frisos, colunas e elementos vegetalistas talhados em madeira dou-rada. As cores adotadas não foram obra do acaso. Estando esta área da igreja destinada ao povo, o predomínio da cor exprime alegria e vida; já o dou-rado, símbolo sagrado do divino, revela-se em toda a sua grandeza no resplandecente altar-mor.



Side altars

Separated from the nave by lateral railings are four small, deeply set chapels, two on either side. Above each chapel are windows with carved frames, though only those of the altars on the right are real windows that let in light.

Each chapel contains an altar dedicated to a specific religious figure. Represented on the left is

Our Lady of Sorrows and St. Anne. In between the chapels is a painting depicting the indulgences or pardons granted by Pope Pius VI.

Represented in the two chapels on the right are St. Quiteria and Our Lady of the Conception.

In these exquisite altars, executed in the rococo style subsequent to the baroque, you'll notice the yellow, green and pink tones that mark the friezes, columns and vegetal elements carved in gilded wood. These colours were not chosen by chance. Given that this area of the church was reserved for the people, the preponderance of colour is an expression of joy and life. Meanwhile, gold, a sacred symbol of the divine, is revealed in all of its grandeur in the resplendent main altar.



6

Púlpitos, pavimento e gradeamento

O púlpito é a plataforma elevada usada pelos oradores da igreja. Existem dois, um de cada lado, novamente em sintonia com a simetria da arquitetura. Os púlpitos são feitos em madeira

de castanho e dão continuidade à estética e cor dos altares. O seu acesso é realizado por escadas interiores de granito.

Observemos agora o chão da igreja. No pavimento podemos ainda hoje identificar a demarcação dos diferentes espaços.

Outrora destinada ao povo, o piso da área de culto da nave tem como principal material a madeira de castanho. Nos espaços reservados à nobreza e à comunidade monástica, o piso é de granito, um material mais nobre.

O gradeamento em madeira de ébano também conhecida como “pau-preto” é um dos mais graciosos das igrejas Beneditinas em Portugal e é ornamentado com chapa de bronze dourado. Delimitava fisicamente as áreas reservadas a personalidades de relevo e à comunidade monástica. Os locais de sepultamento também eram distintos. A zona do transepto estava reservada aos elementos mais abastados da comunidade, acima das grades, enquanto a maioria do povo era sepultada na zona abaixo. Os mais pobres eram sepultados no adro.

Pulpits, floor and railings

The pulpit is an elevated platform used by orators in the church. In line with the symmetry of the architecture, there are two in this church, one on each side. Made of chestnut, the pulpits lend a continuity to the aesthetic and colour of the altars. Access is provided by a set of hidden granite stairs.

Direct your gaze now at the floor of the church. Even today, you can still identify the demarcation of its different spaces in the floor.

Formerly reserved for the people, the floor of the nave is made primarily of chestnut. In the spaces reserved for the nobility and the monastic community, the floor is made of granite, a more noble material.

The ebony or blackwood railings, decorated with gilt bronze plating, are one of the most exquisite of the Benedictine churches in Portugal. They physically marked out the areas that were reserved for the nobility and the monastic community.



7

Distinct areas were also set aside for tombs. Further up from the rails, the transept was reserved for the wealthier members of the community, while the majority of the population were entombed in the area lower down. The poorest members were entombed in the churchyard.

7

Cúpula/zimbório

Estamos no transepto, a zona da cruz latina. Erga o seu olhar e contemple a magnífica cúpula da igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos.

Sabia que dos 29 Mosteiros Beneditinos de Portugal, este é o único com este tipo de estrutura? Com 33 metros de altura, a sua grandeza marca toda a construção, tanto pelo exterior como pelo interior. Além da sua inegável beleza e engenho, esta extraordinária cúpula permite uma iluminação harmoniosa, criando uma agradável atmosfera que se propaga por todos os recantos do templo.

No meio da cúpula, um lanternim com janelas a toda a volta concentra a entrada da luz criando um efeito sublime de elevação aos céus.

No zimbório, exterior desta cúpula, existe um varandim-balaustrada feito em granito com 12 bustos de bispos. No topo desta estrutura e apenas visto do exterior, encontra-se ainda uma grandiosa estátua com mais de dois metros e meio de altura, do santo padroeiro da igreja, o Arcanjo S. Miguel.

Cupola/dome

We are now in the transept, the heart of the Latin cross. Lift your gaze upwards and observe the magnificent dome of the church.

Did you know that of the 29 Benedictine monasteries in Portugal, this is the only one with this type of structure?

At 33 metres high, its grandeur dominates the building both on the outside and on the inside. Aside from its unparalleled beauty and ingenuity, this extraordinary dome provides harmonious lighting, creating a pleasant atmosphere that

pervades every corner of the church.

In the middle of the dome, a skylight ringed with windows concentrates the light as it enters the church, creating a sublime effect of elevating towards the heavens.

In the cupola, exterior of the dome, a granite parapet-balustrade surrounds the dome with 12 busts of bishops. At the top of this structure and visible only from the outside is a grandiose statue, two and a half metres tall, of the church's patron saint, St. Michael the Archangel.



8

Altars colaterais

Observamos agora os dois altares colaterais dispostos em cada lado do transepto.

O altar do lado esquerdo consagra a Nossa Senhora do Rosário e representa a figura da Virgem Maria de pé com o Menino Jesus ao colo.

Junto a este altar destacamos a escultura de maior dimensão "O Arcanjo S. Miguel", que costuma sair à rua uma vez por ano, no dia 29 de

setembro, na procissão em sua honra.

No lado direito, encontra-se o Altar do Sagrado Coração de Jesus.

Destacamos ainda neste espaço, a maciça cruz latina com a escultura de Cristo Crucificado. Seguimos agora pela direita, para conhecer a magnífica Capela do Santíssimo Sacramento.

Collateral altars

We are now looking at two collateral altars located on each side of the transept.

The altar on the left is dedicated to Our Lady of the Rosary and depicts the Virgin Mary on her feet with the Baby Jesus in her arms.

Next to this altar is a larger sculpture of St. Michael the Archangel, which is paraded in the streets each year on 29 September in a procession performed in his honour.

On the right is an altar dedicated to the Sacred Heart of Jesus.

Also worth noting is a massive Latin cross with a sculpture of Christ on the Cross. We now head to the right to encounter the magnificent Chapel of the Blessed Sacrament.

9

Capela do Santíssimo Sacramento

Outrora exclusivamente utilizada pela comunidade monástica, a bonita capela octogonal do Santíssimo Sacramento é revestida em toda a extensão por madeira policromada. Dois anjos tocheiros ladeiam o altar onde se encontra o sacrário. No plano superior, a figura de Cristo Crucificado.

Destacamos ainda nas paredes, à esquerda e à direita, a pintura da Última Ceia e do milagre da recolha de Maná, o alimento produzido por Deus para o povo israelita, liderado por Moisés, durante a sua estada no deserto rumo à terra prometida. Regressemos ao centro da igreja para contemplar a capela-mor.

Chapel of the Blessed Sacrament

Once used exclusively by the monastic community, the beautiful octagonal Chapel of the

Blessed Sacrament is now decorated throughout in polychrome wood. Two torch-bearing angels flank the altar, where the tabernacle can be seen. Higher up is the figure of Christ on the Cross.

Featured on the walls from left to right are paintings of the Last Supper and the miracle of manna, the latter being a food given by God to Moses and the Israelites during their long journey in the desert in search of the promised land.

We will now make our way back to the centre of the church to explore the chancel.

10

Capela-mor

Admiremos agora o grandioso retábulo da capela-mor, uma imponente estrutura em talha dourada. Sob um olhar mais atento, identificamos frutos, flores, conchas, efeitos sugestivos de água a correr ou do vento sobre as folhagens, que se estendem ao cedeiral e molduras das janelas.

O altar-mor é formado por uma tribuna acompanhada por dois pares de colunas esculpidas e por duas figuras que representam S. Bento e Santa Escolástica.

No centro do retábulo, em certas épocas do ano, é descida uma tela com mais de 7 metros de altura, que se julgava perdida há mais de um século, tendo sido descoberta e restaurada em 2013. Representa a Santíssima Trindade e a luta de S. Miguel e dos anjos contra o Mal, simbolizado por uma serpente, ainda que pouco visível, mas situada a seus pés.

Aqui foi sepultado Frei Diogo de Murça, figura incontornável da história portuguesa e homem de grande cultura humanista que acumulou funções de abade superior deste mosteiro e reitor da Universidade de Coimbra. Durante esse período conduziu grande parte das rendas do mosteiro para o desenvolvimento daquela universidade e chegou mesmo a solicitar a extinção do convento para garantir a totalidade das rendas para Coimbra. Após grande contestação dos monges, ele próprio suplicou ao papa a reversão dessa decisão. Dedicou os seus



últimos anos de vida ao mosteiro, onde veio a falecer em 1560. Continue por favor a visita pela porta à sua esquerda.

Chancel

Let us admire the grandiose retable in the chancel, an imposing structure with gilded carvings. Looking closely, you will notice the fruits, flowers, shells, depictions of running water and wind swept leaves, which extend to the stalls and window frames.

The high altar is comprised of a tribune accompanied by two pairs of sculpted columns and two figures representing St. Benedict and St. Scholastica.

On certain occasions of the year, an over 7 metre tall painting is descended in the centre of the retable. Thought to have been lost for more than a century, it was rediscovered and restored in 2013. It depicts the Holy Trinity and the battle between St. Michael and the angels against Satan, symbolised by a serpent at his feet, albeit barely visible.

Entombed in the chancel is Friar Diogo de Murça, a distinguished figure in Portuguese history and a great man of culture and humanism who became the abbot of this monastery and the rector of the University of Coimbra. During this period, he directed a significant part of the monastery's funds towards the university's development, going so far as to request the monastery's closure to guarantee the totality of the funds for Coimbra. Following loud protestations from the monks, he appealed to the pope to reverse this decision. He dedicated the last years of his life to the monastery, where he died in 1560. We will now continue our tour through the door on your left.

11

Núcleo de Arte Sacra

O Núcleo de Arte Sacra foi instalado em 2008 no conjunto de espaços da antiga sacristia e suas áreas anteriores, cuja arquitetura é uma

verdadeira obra de arte. Destacamos na entrada uma pia de água-benta em granito, esculpida com algum pormenor decorativo. Avance até à escadaria do lado direito. Se quiser, poderá subi-la e encontrar o esquiife, escultura de Cristo Morto deitado no seu caixão, uma peça do séc. 17 utilizada nas celebrações da Páscoa. Uma vez que não existe saída, terá de voltar e descer. No teto podemos observar os elementos simbólicos do brasão da antiga Congregação Beneditina Portuguesa, separados por 3 arcos: o Castelo, a Mitra usada pelos bispos, segurada por dois anjos; e o Leão com báculo, uma espécie de bastão usado pelos dignitários da Igreja Católica. Chamamos a sua atenção para o notável arco de granito designado de "arco de volta torcida" que muito espanto causa em todos os que visitam este monumento. Uma verdadeira obra de engenharia, arquitetura e arte!



Collection of Sacred Art

The Collection of Sacred Art was accommodated in 2008 in a space where the old sacristy and the areas behind it once stood, its architecture being a true work of art.

Highlighting the entrance is a holy water font made of granite and sculpted with a number of decorative details.

Proceed towards the stairs on the right. If you like, you can climb the stairs, where you will encounter a sculpture of the dead Christ lying in his coffin. Dating from the 17th century, this object was used during Easter celebrations. As the stairs do not lead to an exit, you will need to return to where you started.

On the ceiling, you can see symbolic elements of the coat of arms of the former Portuguese Benedictine Congregation, separated by 3 arches: a Castle, a Mitre used by bishops and held by two angels, and a lion with a crosier, a type of staff used by dignitaries of the Catholic Church.

Direct your gaze at the impressive granite arch known as the "twisted arch", which astonishes all those who visit this monument. It is a true work of ingenuity, architecture and art!

12

Antessacristia

Estamos na ala mais antiga do Mosteiro. Este espaço, com teto abobadado formado por arcos de granito encontra-se em cota inferior à da igreja, algo pouco comum nos mosteiros. Isso deveu-se ao facto da construção da nova igreja ter sido elevada relativamente à anterior, do séc. 17, face à humidade resultante da proximidade da Ribeira de Penoutas.

Nesta exposição podemos apreciar uma das peças mais antigas do espólio deste núcleo, o prato das oferendas, do séc. 15-16. Contém uma representação central de Adão e Eva no Paraíso. Repare ainda no magnífico lavatório em pedra trabalhada, com duas carrancas de onde brotava a água. Estão ainda expostas cinco telas do pintor português Francisco Correia que retratam

as seguintes cenas, nesta ordem: Anunciação da Virgem Maria, em que o Arcanjo Gabriel anuncia à Virgem Maria que será a mãe de Jesus Cristo; Adoração dos Pastores; Alegoria à Imaculada Conceição; Incredulidade de São Tomé com São Domingos de Gusmão Orante, sobre o momento em que S. Tomé, incrédulo, insere o dedo na chaga de Cristo e, ainda, o quadro do Padre Eterno abençoando a humanidade.

Destacam-se também as duas esculturas dos irmãos S. Bento e Santa Escolástica e, ainda, uma mais pequena de Sta. Luzia, protetora dos olhos.



Antesacristy

We are now in the oldest section of the monastery. This space contains a vaulted ceiling formed

by granite arches and its floor is lower than that of the church's, an anomaly among monasteries. This is because the new church was built on a relatively higher plane than that of the 17th century building as a result of the humidity caused by its proximity to the Penoutas Stream.

In this exhibition, we can appreciate one of the oldest pieces of the collection, an offerings plate dating from the 15th and 16th centuries. It contains a depiction of Adam and Eve in Paradise in the centre.

Note the magnificently sculpted stone washbasin with its two mask water spouts.

Meanwhile, five works from the Portuguese painter Francisco Correia are featured, representing scenes in the following order: Annunciation of the Virgin Mary, in which the Archangel Gabriel announces to the Virgin Mary that she will become the mother of Jesus Christ; Adoration of the Shepherds; Allegory of the Immaculate Conception; The Incredulity of Saint Thomas with Praying Saint Dominic of Guzman, in which the incredulous St. Thomas inserts a finger into Christ's wound; and a portrait of the Eternal Father imparting a blessing on humanity.

Also worth noting are two sculptures of the twins St. Benedict and St. Scholastica and a smaller one of St. Lucy, protector of the eyes.

13

Sacristia

O impressionante mobiliário em madeira de pau-preto disposto ao longo das paredes da sacristia contém dezenas de gavetões onde se guardava o vestuário e paramentos usados nos diferentes atos religiosos.

Na parede de entrada em ambos os lados da porta, os dois armários serviam para guardar o arquivo paroquial com o registo dos batizados, casamentos e óbitos, e na parte de baixo cálices, cruzes processionais, custódias, missais, bíblias e outras peças de uso diário.

A embelezar esta sacristia temos também um conjunto de magníficas esculturas das quais

destacamos a de Nossa Senhora das Dores e a Virgem da Expectação ou Senhora do Ó, grávida, que são utilizadas em procissões e por isso articuladas para se poderem vestir.

Por fim e ao fundo, a parede em pedra esculpida com formas de flores e espirais. Ao centro, um arco de granito pintado para imitar mármore, com altar em talha dourada, junto do qual se encontram ainda as esculturas da Santíssima Trindade e da Virgem com o Menino.

Seguimos agora para o exterior onde vamos conhecer o Claustro.

Sacristy

The impressive blackwood furniture lining the walls of the sacristy contain dozens of drawers where vestments used for various religious acts are kept.

Along the wall of the entrance flanking both sides of the door, two cabinets serve as repositories for parish archives and contain records of baptisms, marriages and deaths. The lower section contains chalices, processional crosses, monstrances, missals, bibles and other objects that are used every day.

Also adorning the sacristy is a set of magnificent sculptures including Our Lady of Sorrows and the Virgin of the Expectation or Our Lady of the O, pregnant, whose articulated limbs allow them to be clothed for processions.

Finally, a stone wall sculpted with flowers and spirals can be seen at the back of the room. In the centre is a granite arch painted to resemble marble and an altar with gilded wood carvings, where sculptures of the Holy Trinity and the Mother and Child are displayed.

We will now make our way outside to the Cloister.

14

Claustro

O claustro é o elemento central na organização da vida monástica e estabelecia a ligação entre as diversas atividades e espaços do Mosteiro como a igreja e a sacristia, o refeitório, a portaria e o coro.



Construído sobre vestígios dos anteriores claustros medieval e seiscentista, é um espaço de quietude e contemplação. Orando, lendo e meditando os monges aqui passavam algum do seu tempo quotidiano. A zona à volta das galerias funcionou durante muito tempo como cemitério e algumas pedras ainda apresentam o número da respetiva sepultura.

Era a partir do claustro que se fazia o acesso à Botica, o local onde se assistiam os doentes e preparavam os remédios, não só para uso interno do Mosteiro como para a população local e restante comunidade. Os medicamentos eram preparados e administrados pelo frade-boticário a partir de ervas e raízes provenientes da horta do mosteiro.

Aceite agora o nosso convite para voltar à igreja e visitar o coro-alto e a casa de foles.

Suba as escadas à sua esquerda

Cloister

The cloister is a central element in the organisation of monastic life and established a link between the various activities and spaces of the monastery, such as the church, the sacristy, the refectory, the vestibule and the choir.

Built over the remains of medieval and 17th century cloisters, it is a space of quietude and contemplation. It is here that monks spent part of their day praying, reading and meditating. The area surrounding the galleries was used for many years as a cemetery, with some of the stones still bearing the numbers of several tombs.

It was through the cloister that one accessed the Pharmacy, where the infirm were treated and where remedies were prepared both for monastic residents and the local population and surrounding community. Medicines were prepared and administered by a monk-pharmacist, using herbs and roots grown in the monastery garden.

We will now return to the church and visit the upper choir and the organ mechanism.

Take the stairs on your left.



15

Coro-alto

Estamos agora na entrada do coro-alto, por favor suba as escadas e entre. Era aqui que os monges se reuniam para cantar e orar, 7 vezes por dia, entre as duas da manhã e as cinco e meia da tarde.

O conjunto de 45 cadeiras dispostas em dois andares e com o formato de U é chamado de "cadeiral de misericórdia". As "misericórdias" são apoios de madeira que podiam ser levantados, permitindo aos monges manter a postura em pé, embora encostados. Era em torno da cadeira do abade, ao centro, que hierarquicamente os monges se sentavam. No meio deste espaço destacamos uma enorme estante rotatória, chamada facistol, onde se colocavam os textos e livros sagrados lidos pelos monges, em pé.

Chamamos agora a sua atenção para a admirável perspetiva sobre a igreja e em particular a composição escultórica no topo dos órgãos. No topo do órgão da esquerda as figuras evocam a Religião e as virtudes cardeais: ao centro um Papa,



à esquerda temos a Justiça e à direita, a Fortaleza, apoiada sobre uma coluna. Acima do órgão da direita, três figuras femininas representam as virtudes do Cristianismo: ao centro, a Fé; à esquerda, a Esperança; à direita a Caridade. Atrás deste órgão está uma sala a que chamamos Casa de Foles, onde se encontra o mecanismo de funcionamento deste instrumento.

Upper choir

We are now at the entrance to the upper choir. Please, take the stairs and enter. It was here that monks would gather to chant and pray 7 times a day between 2 AM and 5:30 PM.

The 45 chairs arranged in a U-shaped fashion on two levels were known as the 'stalls with misericords'. A misericord was a small wooden support on a choir stall, which when lifted, allowed a monk to lean against it while standing and thus maintain his posture. Monks were seated in hierarchical order, which revolved around the abbot's chair in the centre. In the middle of this space, you will notice an enormous rotating stand known as a choir lectern, where sacred texts and books read by standing monks were placed.

Turn your attention now to the impressive view of the church, particularly the sculptural composition above the organs. Above the organ on the left are figures who evoke Religion and the cardinal virtues: in the middle is the Pope, on the left is Justice and on the right is Fortitude, supported by a column. Above the organ on the right are three female figures representing the Christian virtues: in the middle is Faith, on the left is Hope and on the right is Charity. Behind this organ is a room where one can discover the mechanism behind the instrument's functioning.

16

Casa de Foles

O órgão do Mosteiro de S. Miguel de Refojos é o terceiro maior construído pelo organeiro galego, Francisco António Solla e, com exceção dos foles, todas as partes são originais desde 1771.

O órgão tem 2 teclados - grande órgão e ecos, com 47 teclas e 45 meio-registos que conferem profundidade ao som - 21 para a mão esquerda e 24 para a direita. Contém 1707 tubos e 3 pedais. À semelhança dos instrumentos de sopro, quando o organista prime uma tecla é libertado ar que, conduzido a atravessar o tubo determinado, emite a nota correspondente. Na casa de foles encontramos a parte pneumática do órgão, com os dispositivos de captação, retenção e envio do ar comprimido à tubaria, bem como a regulação da sua pressão.

O sistema de vento foi totalmente reconstruído em 2009 e todas as peles dos foles em mau estado foram substituídas por idênticas às originais. Atualmente possui 3 foles, com 5 pregas instaladas atrás do órgão. Os foles podem ser acionados manualmente ou com um ventilador que fornece o vento.

Organ Mechanism

The organ of the Monastery of São Miguel de Refojos is the third largest ever built by the Spanish organ-maker Francisco António Solla. All of its parts, except for the bellows, are original, dating back to 1771.

The organ has two keyboards - great and echo, with 47 keys and 45 half registers that provide depth to the sound: 21 for the left hand and 24 for the right. There are 1,707 tubes and 3 pedals. Similar to wind instruments, air is released into a specific tube when the organist presses a key, creating a corresponding note. In the organ mechanism, you can see the pneumatic component of the organ, with devices for capturing, retaining and emitting compressed air to the tubes, as well as regulating its pressure.

The wind system was completely overhauled in 2009, with all of the old bellow leather replaced by replicas of the original. Currently, there are 3 bellows, with 5 folds installed behind the organ. The bellows can be activated manually or using a ventilator that supplies wind.

Fim do percurso 1 End of route 1





Torre

O acesso à torre da igreja é condicionado. Informe-se.

A torre onde nos encontramos foi mais um elemento construído para criar simetria, desta vez na fachada. Atualmente serve de miradouro pois a função sineira é cumprida pela outra torre. Os sinos como a voz de Deus a chamar o Povo e os monges à oração.

A partir daqui contemplamos a vista para o antigo terreiro do Mosteiro, hoje a Praça da República, que tem a curiosa forma triangular. Esta praça é ladeada por construções do séc. 19 com influência de estilo brasileiro e dos seus azulejos coloridos. Ao fundo destacamos o edifício da antiga Casa do Tribunal e Audiência do Couto do Mosteiro, atualmente a Casa da Cultura de Cabeceiras de Basto.

Junto ao cruzeiro, destacamos ainda a estátua de “O Basto”, o guerreiro lusitano que defendeu as terras do mosteiro, e que segundo a lenda terá proferido a frase “até ali, por S. Miguel, até ali Basto eu”, uma homenagem à bravura do povo das terras de Basto. Continue agora a sua visita para conhecer melhor o Mosteiro, iniciando o percurso no corredor.

Tower

Please note that access to the church tower is limited.

This tower is another element that was built to create architectural symmetry, this time in the façade. Today, it is used as a viewpoint. Bells are rung from the other tower, serving as the voice of God summoning the people and the monks to prayer.

From here, you can see the ancient grounds of the monastery, which now comprise the triangular shaped Praça da República, a square flanked by 19th century buildings bearing the influence of the Brazilian style and its coloured ceramic tiles. In the background, you can see the Casa da Cultura de Cabeceiras de Basto, which once housed the Monastery Tribunal.

Next to the cross, you can see a statue of O Basto, the Portuguese warrior who defended the monastery's lands and whose name means “I suffice”. Legend has it that he coined the phrase “That way, for St. Michael, that way, I suffice”, a tribute to the bravery of the people of Terras de Basto. Continue your tour by exploring the monastery in more detail, beginning with the corridors.

Corredores

Estamos agora na parte “privada” do Mosteiro. Se até aqui percorremos os espaços destinados ao culto, entramos agora no conjunto de espaços onde se desenrolavam as atividades quotidianas da vida monástica.

Os majestosos corredores deste mosteiro ligavam os vários dormitórios conventuais dos

sacerdotes, estudantes e hóspedes, para além dos aposentos abaciais.

Podemos ainda hoje admirar os seus belíssimos tetos executados em caixotões de madeira e os pavimentos em soalho.

Convidamo-lo a percorrer estes magníficos corredores e a conhecer alguns destes espaços.

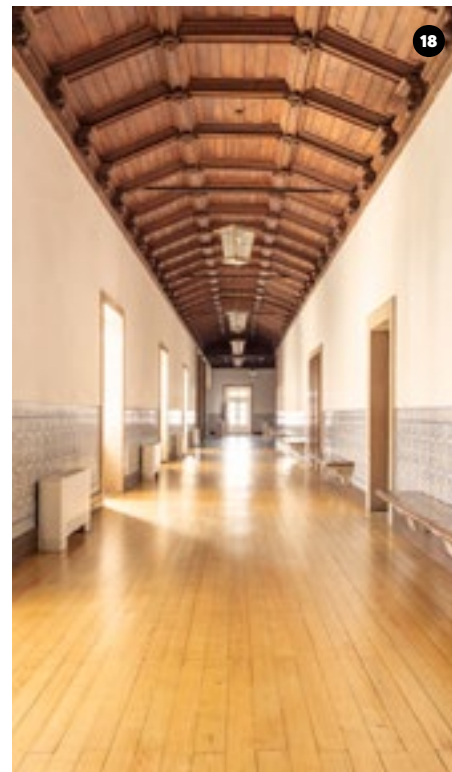
Corridors

We are now in the “private” section of the Monastery. Having explored the spaces devoted to worship, we now enter a series of spaces where the day to day activities of monastic life unfolded.

The majestic corridors of this monastery connected the various dormitories where priests, students and guests lived, as well as the abbatial rooms.

Today, we can still admire its beautiful coffered ceilings and wood floors.

Take a stroll along these magnificent corridors and explore some of these spaces.



Varanda Solário

Um dos elementos mais peculiares deste Mosteiro é a ‘varanda solário’ e a porta que lhe dá acesso tem no topo a representação do astro-rei, o sol.

Trata-se de um espaço de estar, aberto e exposto, propício a banhos de sol para curar as maleitas dos ossos dos beneditinos, pois o mosteiro era muito frio e húmido. Da varanda pode-se apreciar aquilo que seria a quinta. Outrora nestes campos os monges colhiam maçãs, peras, damascos, pêssegos, ameixas, ginjas, cerejas e figos. Tinham também os laranjais. No inverno semeavam-se trigo, cevada e centeio. No verão cultivava-se feijão, tremoço, fava, vários tipos de milho e cereais que eram guardados no celeiro e depois moídos.

Dentro do limite da cerca estavam ainda distribuídos o moinho, o lagar, a adega, os palheiros e todas as oficinas e dependências necessárias à autossuficiência dos monges. Atualmente podemos ainda observar vestígios de um pequeno arco de pedra entre margens da Ribeira de Penoutas e as antigas casas dos caseiros. Estas casas foram entretanto adaptadas e uma parte pertence ao Externato de S. Miguel de Refojos e a outra é a Casa do Tempo, Centro Interpretativo de Cabeceiras de Basto.

Regressemos pela mesma porta ao Mosteiro.

Veranda-Solarium

One of the most peculiar elements of this monastery is the veranda-solarium, the door to which contains a representation of The Sun sitting above it.

Open and exposed, this was a place where monks afflicted with ailments could sit and bathe in the sun away from the otherwise frigid and humid rooms of the monastery. From the veranda, you can enjoy a fine view of the estate. In earlier times, monks would harvest apples, pears, apricots, peaches, plums, sour cherries, cherries and figs in these fields. Orange groves were also cultivated. In winter, wheat, barley and oats would be planted. In summer, beans, lupin, fava beans, various types of corn and cereals were grown, the latter being

stored in the granary and eventually ground. Within the grounds, the monastery also contained a mill, a press, a wine cellar, barns and all the various workshops and spaces the monks needed for self-sufficiency. Today, we can still see the remains of a small stone arch between the banks of the Penoutas Stream and the former homes of the housekeepers. These houses were later adapted for other uses. One now belongs to the São Miguel de Refojos Day School and the other to the Casa do Tempo, the Cabeceiras de Basto Interpretation Centre. We will now return to the monastery through the same door.



19

20

Sala da Assembleia Municipal

Com a extinção das Ordens religiosas em 1834 o Mosteiro de S. Miguel de Refojos ficou ao aban-

dono por 6 anos, seguindo-se a sua venda em hasta pública, com exceção da igreja. Em 1844 toda a ala em redor do claustro foi comprada para a instalação da Câmara Municipal, do tribunal e de vários outros serviços públicos. Nos dias de hoje, apenas se encontram aqui instalados alguns serviços municipais. A sala onde nos encontramos, que no tempo dos monges era um salão, é atualmente a Sala de Sessões da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, depois de ter sido até 2009, a sala de audiências do tribunal. O teto, reconstruído após um grande incêndio em 1951, contém as armas do brasão de Cabeceiras de Basto, com elementos simbólicos da sua origem agrícola e florestal, as trompas de caça, os cachos de uva e o rio.



20

Chamber of the Municipal Assembly

Following the extinction of religious orders in 1834, the Monastery of São Miguel de Refojos was abandoned for 6 years, after which it was sold at a public auction, with the exception of the church.

In 1844, the entire wing surrounding the cloister was purchased to house the Municipal Hall, the tribunal and various public services. Today, only a few municipal services maintain their offices here. Once used as a hall in the time of the monks, this space has served as the Chamber of the Cabeceiras de Basto Municipal Assembly since 2009. Prior to that, it was used as a courtroom for the tribunal. The ceiling, which was rebuilt following a fire in 1951, features the coat of arms of Cabeceiras de Basto and includes elements symbolic of its agricultural and forest origins. These include a natural horn, a cluster of grapes and a river.

21

Dormitórios e hospedaria

As sucessivas vendas por que passou o Mosteiro têm vindo a influenciar a sua divisão funcional. Atualmente, do lado de lá desta porta, está o Externato S. Miguel de Refojos, propriedade da Arquidiocese de Braga. Enquanto Mosteiro, não existia aqui nem porta nem parede e este corredor ligava os diferentes dormitórios e a hospedaria. Os dormitórios organizavam-se de acordo com a hierarquia religiosa, - dormitório para noviços, colegiais professos, sacerdotes e abades. Os visitantes, peregrinos ou hóspedes que vinham estudar ou passar férias, dormiam na hospedaria, espaço separado dos dormitórios monásticos. Segundo registo de 1788, o mosteiro contava com um total de 40 celas individuais. As celas eram separadas umas das outras por paredes de madeira e eram rebocadas e pintadas. Para além do armário de pedra encastrado e comum a todas, dispunham quase sempre do mesmo mobiliário; algumas cadeiras, uma mesa e uma cama.

Dormitories and guest house

The successive sales that the monastery underwent influenced the division of its functions. Today, the São Miguel de Refojos Day School, owned by the Archdiocese of Braga, lies on the other side of this door. In the days of the mon-

astery, neither the door nor the wall existed and the dormitories and guest house were linked by this corridor.

Dormitories were organised according to religious hierarchy, with separate areas for novices, professed monks, priests and abbots. Visitors, pilgrims and guests who came to study or spend their holidays slept in the guest house, which was separated from the monastic dormitories. According to a 1788 registry, the monastery contained a total of 40 individual cells.

Separated by wooden walls, each cell was covered in plaster and painted. In addition to a stone cupboard set into the wall, every cell almost invariably featured the same furniture: some chairs, a table and a bed.

22

Livraria

Estamos agora na Livraria, entretanto recuperada e onde foram mantidas as estantes de origem. Nos seus topos encontram-se as letras do abecedário e à direita da porta, a numeração vertical; quando relacionados, estes elementos constituem a matriz que permitia organizar a livraria. O monge bibliotecário era o responsável por manter a livraria organizada para consulta. Era normalmente um monge com formação superior e com conhecimentos de arquivística para manter a lista de consulta atualizada e dividida pelas suas tipologias, quer fossem livros de ordem teológica, histórica, litúrgica, científica, entre outros.

Após a extinção das ordens religiosas em 1834, e com receio de que as obras se perdessem, vários baús e caixões com paramentos, livros, documentos e peças diversas terão sido levados pelo abade de Refojos para serem guardados em casa de lavradores de confiança.

À semelhança do gesto do Abade, outros monges podem também ter levado livros consigo, pelo que é difícil apurar com certeza quantos volumes fariam parte dos seus arquivos antes de 1834 e onde se encontram atualmente.



Library

We are now in the Library, which has been restored, with its original bookshelves preserved. Up high, you can see the letters of the alphabet, while to the right of the door is a series of vertical numbers. When cross referenced, they serve as an index for organising the library's collection. The librarian monk was responsible for keeping the library organised for users. Typically, he would be a monk who had superior training and an archivist's knowledge so as to ensure that the reference list was kept up to date and the collection categorised by typology, whether it be theological, historical, liturgical or scientific in nature. Fearing that works might be lost following the extinction of religious orders in 1834, the abbot of Refojos had various chests and large boxes containing vestments, books, documents and various objects removed from the monastery for safekeeping in the homes of trusted farmers. It is possible that other monks may have done the same, for it is difficult to know for certain how many volumes were kept in the library's archives prior to 1834 and where they might be today.

23

Salão Nobre

Estamos agora no atual Salão Nobre da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, que funcionou também como ouvidoria do Mosteiro. Eram aqui assinados os contratos notariais e feitas as apelações ao Abade, ou seja, os pedidos de recurso das penas aplicadas pelo Tribunal do Couto de Refojos.

Com um teto em masseira, uma técnica decorativa que utiliza caixotões de madeira, esta notável estrutura está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1933.

Numa das paredes, entre dois janelões poderá admirar a tela: "Ceia de S. Bento e o Corvo" uma das mais belas obras de arte atribuída ao Padre Manuel Correia de Sousa, datada de 1703. Representa um dos mais conhecidos momentos da vida de S. Bento, fundador da Ordem Bene-

ditina, quando este é milagrosamente salvo por um corvo de comer um pão envenenado, que lhe havia sido enviado pelo "invejoso" Padre Florentino. É sem dúvida uma alegoria à regra rígida da Ordem Beneditina, que tão bem está traduzida na obra de Camilo Castelo Branco "A Bruxa de monte Córdova", obra literária que retrata episódios da vida quotidiana dos monges deste Mosteiro. Acredita-se que este quadro estaria antigamente no refeitório.

Era nesta ala mais nobre, voltada para o terreiro, que ficavam os aposentos do abade. Apresentavam um recheio rico e variado, desde o mobiliário de boas e exóticas madeiras, até aos cortinados de linho e alcatifas de lã. Atualmente encontram-se aqui instalados os serviços da presidência do Município de Cabeceiras de Basto.

Great Hall

We are now in the Great Hall of the Cabeceiras de Basto Municipal Hall, which once functioned as the monastic court. It was here that notarial contracts were signed and appeals made to the Abbot; that is to say, requests for appeal against penalties handed down by the Refojos Tribunal. Featuring a coffered ceiling, a decorative technique that employs sunken wood panels, this impressive structure has been classified as a Monument of Public Interest since 1933.

In between two large windows on one of the walls, you can admire the painting "St. Benedict's Supper and the Raven", one of the most beautiful works of art attributed to Father Manuel Correia de Sousa, dating from 1703. It depicts one of the most famous moments in the life of St. Benedict, the founder of the Benedictine Order, when a raven miraculously saved him from eating a loaf of poisoned bread that had been sent by the 'envious' Father Florentius. It is clearly an allegory of the rigid rules of the Benedictine Order, which the Portuguese writer Camilo Castelo Branco deftly portrays in his novel A Bruxa de Monte Córdova (The Witch of Monte Cordoba), a literary work that recounts episodes from the daily life of the monks in this monastery. This painting



is thought to have been previously located in the refectory.

It was in this most noble wing of the monastery, facing the square, that the rooms of the abbot were located. Richly decorated and varied, its furnishings ranged from fine, exotic wood furniture to linen drapes and wool carpets. Today, it houses the offices of the mayor of Cabeceiras de Basto.

24

Escadaria

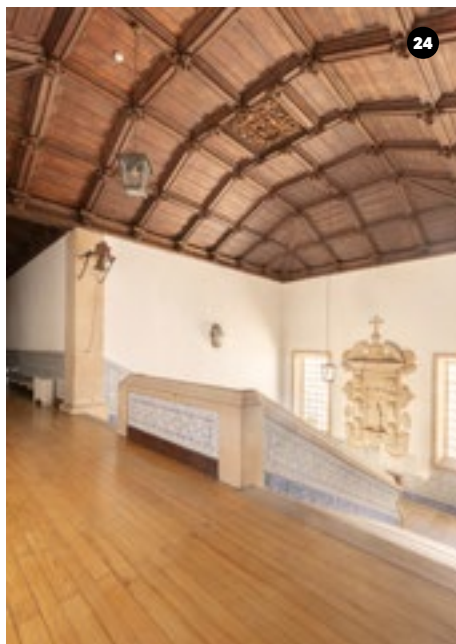
Deixámos o Salão Nobre e descemos agora a escadaria principal que fazia ligação entre o claustro e as várias áreas internas do Mosteiro. No teto, chamamos a atenção para o brasão da Ordem Beneditina habilmente talhado à mão: o Leão e a Torre representam o Reino de Leão e Castela, visto a Congregação Portuguesa ter sido implementada por dois monges espanhóis vindos de Valladolid; o Báculo, uma espécie de bastão, representa a autoridade do Abade; a água simboliza a expansão da Ordem Beneditina e o Sol, representa São Bento, o seu fundador.

Junto ao teto está também a sineta que marcava o ritmo das orações diárias e os principais momentos da rotina no Mosteiro. Ao descer a escada podemos apreciar ainda o bonito nicho esculpido em pedra com a figura de S. Bento e o corvo a seus pés.

Staircase

Exiting the Great Hall, we descend the main staircase linking the cloister to various areas inside the monastery. Turn your attention to the ceiling, where you can see the expertly hand carved coat of arms of the Order of Saint Benedict: the Lion and the Tower symbolise the Kingdom of León and Castile, the Portuguese Congregation having been established by two Spanish monks from Valladolid; the Crosier, a type of staff, represents the authority of the Abbot; water symbolises the spreading of the Benedictine Order; and the Sun represents St. Benedict, the founder of the order. Close to the ceiling is a bell that marked the

rhythm of the daily prayers and the principal moments of the monastery's routine. As you descend the stairs, notice the beautiful niche sculpted in stone, featuring a figure of St. Benedict and a raven at his feet.



25

Refeitório dos Hóspedes

Ao ritmo do tempo de oração sucediam-se os momentos destinados a dormir, a trabalhar e a comer. A hora das refeições era anunciada com o "chamar dos sinos". As principais refeições eram o jantar, que hoje designamos de almoço, e que decorria por volta do meio-dia. A ceia, que hoje chamamos jantar, era uma refeição leve e ocorria ao entardecer.

Onde agora se vê uma janela, antes existia uma porta que dava acesso ao magnífico lavatório esculpido em pedra e que era usado para lavar as mãos antes e depois das refeições. Os monges e visitantes chegavam a este espaço, vindos dos dormitórios no piso superior.

Em frente ao lavatório temos a porta de acesso



Refeitório dos Monges

Era neste espaço abundante em luz natural que a comunidade monástica de Refojos se reunia para tomar as suas refeições.

Os monges sentavam-se em mesas de madeira, dispostas em U, ficando voltados uns para os outros. O monge leitor lia a partir do púlpito elevado enquanto os irmãos comiam em silêncio.

A cozinha encontrava-se atrás do arco de granito onde se localizava a ministra, uma portinhola por onde passavam os alimentos. Podemos observar os armários em pedra que serviam para guardar as loiças e outros utensílios usados à mesa.

A alimentação nos mosteiros beneditinos estava bem definida. Sobre a comida dizia a regra “De pão bastará um quilo bem pesado para cada dia. Da carne de quadrúpedes todos se abstenham em absoluto, tirando os enfermos extremamente fracos.”

Apesar das regras, em Refojos comia-se carne de vaca, galinha e carneiro. Nos dias de peixe, a dieta incluía sobretudo sardinha e pescada, mas também ruivos, gorazes, raias, lagostas, rodoválhos, polvo, sável e lampreia. Fazia também parte da ementa legumes das hortas.

Sobre a bebida, a regra definia que “deve bastar um meio litro de vinho por dia”. Não sabemos bem se assim era (sorriso) mas sabe-se que entre os mosteiros beneditinos, Refojos se destacou como um dos melhores produtores de vinho verde que era depois vendido e apreciado em toda a região.

A visita ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos termina aqui. Esperamos que tenha sido do seu agrado. Aproveite para visitar a Casa do Tempo, onde poderá saber mais sobre a nossa Terra. Se for o caso, não se esqueça de devolver este áudio guia. Muito obrigada e volte sempre!

Monks' Refectory

It was in this light filled space that the monastic community of Refojos gathered for its meals.

Monks would sit at wooden tables configured in a U formation so that they faced each other. One

ao refeitório dos visitantes, sala que se mantém com as principais características da época, nomeadamente o teto em abóboda, os armários embutidos na parede e o piso. Quando os visitantes pernoitavam no mosteiro, era aqui que faziam as suas refeições.

Esperava-se que os hóspedes assistissem à missa e a sua presença era gratuita até três dias. A partir daqui teriam de contribuir para a sua diária no mosteiro. Viajantes, peregrinos, religiosos da mesma ou de outras Ordens ou comerciantes, eram os principais frequentadores das hospedarias monásticas, a quem eram também prestados cuidados médicos ou de enfermagem se fosse necessário.

Guests' Refectory

Following the rhythm of prayer time were moments dedicated to sleep, work and meals.

Meal times were announced by a 'ringing of the bells.' The main meal was dinner – which today we call lunch – and was taken around noon. Supper, or what we call dinner, was a light meal taken at dusk.

In place of the window seen here was a door leading to the magnificently carved stone washbasin that was used for washing one's hands prior to and after meals. Monks and visitors arrived at this space from their dormitories on the floor above.

In front of the washbasin is a door leading to the visitors' refectory, a room that has maintained the principal characteristics of the era, including the vaulted ceiling, the cabinets set into the wall and the floor. When visitors stayed overnight at the monastery, they ate their meals here.

Guests were expected to attend the mass and were permitted to stay for free for three days. From then onwards, they were expected to pay for each day that they stayed. Visitors, pilgrims, clerics from the same order or other orders and merchants were the main frequenters of the guest house and were given medical care or nursing if needed.

monk would read from a raised pulpit while his brothers ate in silence.

The kitchen was located behind a granite arch where a hatch used for transporting food was located. You'll notice the stone cabinets that were used for storing dishes and other utensils for the table.

The diet at Benedictine monasteries was strictly defined. For food, the rules stipulated that “1 kilo of bread per day is sufficiently heavy. As for meat from four-legged animals, all must abstain completely, except the sick who are extremely weak.” In spite of the rules, monks at Refojos consumed beef, chicken and sheep. On days when fish was served, the diet included mainly sardines and hake, as well as tub gurnard, seabream, rays,

lobsters, brill, octopus, allis shad and lamprey. Garden vegetables were also part of the menu.

As for beverages, the rules stipulated that “a half a litre of wine per day is enough”. While it is not known whether this was actually followed in practice, (sorriso) we do know that amongst Benedictine monasteries, Refojos was one of the best producers of vinho verde, which it later sold throughout the region to great acclaim.

Our tour of the Monastery of São Miguel de Refojos has now come to a close. We hope it has been enjoyable for you. Don't forget to visit the Casa do Tempo, where you can learn more about the region. Kindly remember to return this audio guide before leaving. Thank you for visiting. We hope to see you again!



Título Title

Mosteiro de São Miguel de Refojos - Percurso de Visitação

Criação do Percurso de Visitação e Restauro do antigo Refeitório e Livraria

Creation of the Visitation Course and Restoration of the former Refectory and Library

Paulo Freitas e Maria João Marques Arquitectos, Lda

Coordenação editorial Editorial coordinator

Inês Gonçalves e Fátima Oliveira

Textos Texts

Fátima Oliveira e Inês Gonçalves

Revisão Proofreading

Luis Filipe Silva

Fotografia Photo credit

Inês d'Orey e arquivo da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Design gráfico Graphic design

Studio WABA

Impressão Printing

(nome da gráfica)

Tiragem Print run

500 exemplares

ISBN

(inserir)

Depósito legal Legal deposit

(inserir)

Edição Publisher

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Local e data de edição Place and date of publication

Cabeceiras de Basto, agosto 2019

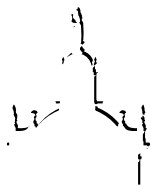


CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO

NORTE2020

PORTAL
2020

EUROPEAN UNION
RECOVERY



MOSTEIRO S. MIGUEL DE REFOIOS
CABECEIRAS DE BASTO